



A. P. TCHEKHOV

O DUELO

TRADUÇÃO DE MARINA TENÓRIO

editora  34

Resumo de O Duelo

Retratada por Turguêniev em *Rúdin* e *Pais e filhos*, e por Gontchárov em *Oblómov*, a figura do "homem supérfluo" - o intelectual provindo da classe média que começa a despontar nos anos 1860, mas ainda sem lugar numa cultura fortemente conservadora - é aqui retomada por Tchekhov e, de maneira brilhante, conjugada a outro tema recorrente na literatura do período, O duelo, prática comum na Rússia do século XIX, que provocou a morte de alguns dos maiores escritores da época, como Púchkin e Liérmontov.

Mas há muitos duelos neste *Duelo*. Há o duelo silencioso entre dois amantes que talvez não se amem mais. Há o duelo ideológico entre dois homens que habitam polos opostos da existência.

Há o duelo entre o desejo de liberdade e a moral estreita na cidade provinciana. Há o eterno duelo individual entre sonho e realidade, que cinde o protagonista e o leva a pôr em risco a própria vida.

E há, por trás de tudo isso, o gênio de Tchekhov, em plena maturidade, travando um duelo íntimo entre a forma curta do conto e a narrativa mais longa, que alcança aqui um dos pontos mais altos em sua obra.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)